



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

Relatório de Atividades

2013

AIPAR – Associação de Proteção à Rapariga e à Família

L.P.S.S. nº 120023467/604

Contribuinte 501650296

Rua Monsenhor Henrique Ferreira da Silva, n.º 10
TEL: 289 865 891/2 - FAX: 289 865 893

8005-137 FARO

WEB

EMAIL: proteccaoarapariga@gmail.com



Handwritten signature

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

INDICE

1. Introdução.....	3
2. Caracterização da Instituição.....	3
3. Valências.....	4
3.1. Centro de Acolhimento Temporário.....	4
3.2. Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental.....	4
3.3 Apartamento de Autonomização.....	5
4. Avaliação geral da atividade da instituição.....	7
5. Missão, Visão e Valores.....	8
6. Modernização e atualização de sistemas.....	9
6.1. Sistema de Qualificação das respostas sociais.....	9
6.2. Qualificar o 3º Sector.....	9
6.3. Sistemas de eficiência energética e energias renováveis.....	9
7. Outros apoios.....	10
7.1. Jumbo.....	10
7.2. Flesktelecom.....	10
7.3. Voluntários.....	10
8. Avaliação das atividades desenvolvidas no C.A.T.	11
8.1. Atividades escolares.....	11
8.1.1. Apoio ao estudo.....	11
8.2. Educação ambiental.....	12
8.3. Promoção de competências pessoais e sociais.....	12
8.4. Educação para a cidadania.....	12
8.5. Educação para a saúde.....	13
8.6. Atividades de vida diária.....	14
8.7. Atividades desportivas.....	15
8.8. Atividades culturais.....	15
8.9. Atividades religiosas.....	16
8.10 Outras atividades.....	16
9. Elaboração dos projetos de vida das jovens.....	17
10. Plano de formação para funcionários e jovens do C.A.T.....	19
11. Programa Integrado de Educação e Formação.....	21
12. Cantina Social.....	21
13. Gabinete de Apoio ao Utente.....	21
14. Ordem dos Psicólogos.....	22
Anexos.....	23



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo dar a conhecer as atividades desenvolvidas durante o ano de 2013 na Associação de Proteção à Rapariga e à Família. O documento reúne as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados, procurando-se descrever o grau de cumprimento dos objetivos definidos no Plano de Atividades de 2013.

Para a concretização das tarefas definidas no Plano de Atividades concorreram todos os que colaboram, direta ou indiretamente, na prossecução dos objetivos da Instituição; nomeadamente a direção, colaboradores, entidade tutelar, empresas, fornecedores, a sociedade em geral e as próprias clientes.

Sem o envolvimento e empenhamento de todos, os resultados teriam ficado muito aquém dos que agora se apresentam.

Para a análise deste documento é indispensável a consulta do correspondente Plano de Atividades.

2. Caracterização da Instituição

A Associação de Proteção à Rapariga e à Família é uma Instituição Particular de Solidariedade Social. De acordo com os seus Estatutos, a instituição tem por fim apoiar e promover a juventude, designadamente as raparigas, independentemente da sua condição social, situação económica, etnia ou religião, em especial as que se encontram com maior carências de auxílio, como vítimas de violência, maus-tratos, abandono, de modo a salvaguardá-las dos perigos a que estão expostas, propondo-se designadamente:

- a) Contribuir para o estudo dos problemas de inserção social que afetam os jovens, tomar medidas e promover iniciativas para os resolver;
- b) Cooperar com outras instituições que tenham o mesmo fim, ou fins complementares;
- c) Criar serviços e atividades sobre a sua direta orientação.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

3. Valências

3.1 Centro de Acolhimento Temporário (CAT) – Proteção à Rapariga, é uma valência da Associação, definindo-se como um serviço de apoio às jovens, envolvendo a participação de várias instituições públicas e privadas.

Tem por finalidade o acolhimento urgente e transitório de raparigas com idades compreendidas entre os doze e os dezoito anos. A ação desenvolvida pelo CAT visa apoiar as jovens no quadro da consagração dos seus direitos e garantias.

O CAT, na sua intervenção, tem como objetivos:

- a) Acolher jovens entre os 12 e os 18 anos de idade do sexo feminino, que se encontrem em situação de risco ou perigo;
- b) Avaliação das necessidades e problemáticas das jovens ao nível social, psicológico, educacional, saúde e jurídico;
- c) Proporcionar às jovens a satisfação de todas as necessidades básicas;
- d) Definir conjuntamente com a jovem um Projeto de Vida, com o apoio da família, sempre que possível;
- e) Proporcionar apoio socioeducativo adequado à idade e características de cada jovem.

3.2 Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental (C.A.F.A.P.)

Em 2013 foi renovado o pedido de celebração de acordo para funcionamento de um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental com o Centro Distrital da Segurança Social de Faro, aguardando disponibilidade de dotação orçamental. Por considerar o trabalho com as famílias fundamental para diminuir os problemas sociais educativos e emocionais das crianças, em 2013 esta valência foi colocada, mais uma vez, no plano de atividades da Associação.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

3.3 Apartamento de autonomização

No período em análise, foi adquirido um apartamento, com capacidade para cinco utentes, para promover a autonomização das jovens que se encontram perto da maioridade.

Em 2013 foi licenciado o projeto de apartamento de autonomização, para capacidade de cinco utentes. O objectivo é permitir às jovens condições de progressiva autonomia numa fase dos seus Projectos de Vida na transição para a vida activa, proporcionando a conclusão dos cursos de educação e de formação profissional, a inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento de competências de organização e gestão de casa, de competências sociais, de saúde, higiene e segurança, contactos com organismos públicos e privados, conhecimento e envolvimento nas estruturas locais e regionais autárquicas e de participação cívica e cultural.



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

Organograma do C.A.T.

Presidente da Direção
Associação de Proteção
à Rapariga e à Família

Diretora Técnica

Cláudia Helena de Oliveira Monteiro
- Professora de Raparigas

Psicólogo	Educador Social	Técnico de Serviço Social			
Ajudantes de Acção Educativa	Trabalhadores Auxiliares	Administrativo	Lavadeira	Cozinheiro	Ajudante de cozinha

Para além da equipa constituinte do organograma, a Associação candidatou-se a um apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Medida Estímulo 2013, tendo celebrado dois contratos de trabalho, para o lugar de costureira e de pedreiro. Esta Medida pretende combater o desemprego, fomentando a criação líquida de postos de trabalho.

APAR – Associação de Protecção à Rapariga e à Família
Rua Moisés Henriques Ferreira da Silva, n.º 10
TEL: 289 866 8912 - FAX: 289 866 893
WEB: www.apar.org.pt
I.P.S.S. nº 120023467/604 Contribuinte 501650296
8005-137 FARC
EMAIL: proteccaoarapariga@gmail.com



M. Silva

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

4. Avaliação geral da atividade da instituição

Após a avaliação das atividades desenvolvidas no âmbito do Plano de Atividades, conclui-se que se alcançou um excelente nível de execução, fruto de um planeamento consciente, que permitiu a escolha acertada das medidas de ação a prosseguir, e de uma articulação de esforços entre a equipa, direção e comunidade, numa integração consistente de meios e fins para a realização dos objetivos gerais definidos para a Instituição.

Para além das atividades do CAT, a Instituição, através da sua Direção, promoveu, sempre que possível, a aproximação à comunidade, na tentativa de identificação e resolução de problemas sociais, nomeadamente a entrega de cabazes de alimentos, roupas e mobiliário a famílias; através da parceria com empresas locais e Banco Alimentar, na realização de atividades pontuais no âmbito da ação social e da disponibilização da sala polivalente.

A Protecção continuou, em 2013, a cimentar parcerias e a integrar o Conselho Local de Ação Social de Faro, no âmbito da Rede Social, e na Comissão Alargada da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo de Faro.

Ainda no contexto da colaboração com as entidades do concelho, a Instituição participa na integração de estagiários de várias entidades de formação, nomeadamente a Universidade do Algarve.

Para divulgação da Associação, ao mesmo tempo que se promove o desenvolvimento de competências sociais das clientes, celebram-se, com alguma regularidade, datas festivas, para as quais se convidam os representantes das entidades locais, parceiros, amigos, mecenas e outros elementos da comunidade.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

5. Missão, visão e valores

Missão:

Apoiar e promover a juventude, designadamente as raparigas, na diocese de Faro, independentemente da sua condição social, situação económica, etnia ou religião, especialmente as que se encontrem mais carenciadas de auxílio, sejam vítimas de violência, maus-tratos, abandono, e salvaguardá-las dos perigos a que podem ser expostas.

Visão:

a) Ser uma instituição global, plural e coesa, reconhecida como referência em termos da qualidade da sua intervenção junto dos técnicos da área, da sociedade civil e da tutela, assumindo-se como referência ao nível do acolhimento de jovens em situação de perigo, da qualificação dos seus ativos e gestão dos recursos;

b) Ser uma instituição fortemente implicada com os agentes sociais, económicos e culturais e reconhecida como parceiro fundamental para o desenvolvimento regional, nacional e internacional;

c) Ser uma instituição de referência ao nível da inclusão social e inovadora no campo da formação e da participação dos seus públicos alvo, internos ou externos, e vista por eles como prestando um serviço adequado, inclusivo e de qualidade.

Valores:

a) Qualidade dos serviços prestados;

b) Rigor, autonomia, responsabilização e flexibilidade na gestão;

c) Dedicção, competência, produtividade e responsabilização dos profissionais;

d) Ética profissional;

e) Trabalho em equipa multidisciplinar;

f) Disponibilidade para a mudança;

g) Bom relacionamento humano.



MCP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

6. Modernização e atualização de sistemas

6.1. Sistema de qualificação das respostas sociais

No ano de 2013, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior tendo em vista as orientações dos manuais e recomendações técnicas para equipamentos sociais, para certificação da Associação pelo Sistema de Qualificação das Respostas Educativas, implementado pelo Instituto de Solidariedade e Segurança Social.

6.2. Qualificar o 3º Sector

A Associação candidatou-se em 2013 ao projeto Qualificar o 3º Sector, tendo sido selecionada para integrar o modelo de intervenção.

É uma metodologia que promove a realização do diagnóstico organizacional, plano de desenvolvimento e implementação de medidas corretivas, baseado em atividades de consultoria e formação.

No final de 2013 foram realizadas sessões para validação de metodologias, verificação de medidas a implementar na instituição, controlo documental, recursos humanos e avaliação de desempenho.

O financiamento deste projeto é feito pelo POPH - Programa Operacional do Potencial Humano, Eixo Prioritário 3 Tipologia de Intervenção 3.1.2 - Programa de Formação-Ação para Entidades da Economia Social.

6.3. Sistemas de eficiência energética e energias renováveis

Em 2013 a Associação continuou a utilizar os painéis solares e fotovoltaicos implementados no ano anterior, como medida de redução de despesas com energia para a autossustentabilidade energética.



ms

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

7. Outros apoios

Tal como nos anos anteriores, a Associação não se poupou a esforços para angariar financiamentos: candidaturas a vários concursos promovidas por empresas no âmbito das suas atividades de responsabilidade social, contactos com empresas para encontrar mecenas, divulgação da Associação na comunidade para encontrar novas parcerias.

7.1. JUMBO

A Associação celebrou em 2013 um protocolo com o hipermercado Jumbo de Faro em que receberia deste, produtos alimentares, nomeadamente fruta, legumes, pão e produtos lacticínios. Os alimentos são selecionados no local de carregamento e são transportados na carrinha da Associação. Estes alimentos fornecem não só a valência da Cantina Social bem como possibilitam um melhor apoio às famílias que a Associação ajuda.

7.2. FLESKTELECOM

Em maio de 2013, a Associação recebeu um apoio da empresa Flesktelecom, na disponibilização gratuita de domínio de internet. Devido a este apoio a associação criou uma página electrónica com o objetivo de demonstrar o trabalho desenvolvido pelas respostas sociais que dispõe, fortalecendo o contacto com a comunidade externa.

7.3. VOLUNTÁRIOS

A Instituição pôde contar, igualmente, com voluntários que deram apoio ao estudo, apoio à resolução de problemas de informática, ao nível da apresentação e imagem das jovens, entre outras. O papel dos voluntários foi, ainda, fundamental para a implementação do plano de formação dos profissionais.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

8. Avaliação das atividades desenvolvidas no CAT

Para a concretização dos Projetos de Vida das jovens acolhidas na Instituição, são desenvolvidas atividades em diversas áreas, com o objetivo do seu desenvolvimento integral e harmonioso, através da aquisição de competências educativas/académicas e o desenvolvimento pessoal e social.

Todo este trabalho tem em conta a individualidade e interesses de cada uma, no sentido de se atingirem processos de autonomia de uma forma segura.

A Equipa Técnica que acompanha as jovens definiu critérios para o desenvolvimento das atividades, centrados numa dinâmica de ocupação dos tempos livres e de desenvolvimento das potencialidades das jovens, num apelo à arte e à valorização inequívoca das competências e habilitações académicas.

8.1. Atividades Escolares

O grande objetivo relacionado com o Centro de Acolhimento Temporário, no ano 2013, foi promover o sucesso educativo das jovens institucionalizadas.

A EB Dr. José Neves Júnior continuou a ser a escola de referência da instituição, apesar de algumas jovens frequentarem também outras escolas por razões que se prendem com a diversidade da oferta educativa.

8.1.1. Apoio ao Estudo

Todos os dias após as aulas, as jovens foram acompanhadas nas tarefas escolares, de modo a tentar superar dificuldades e a adquirir e adotar hábitos de estudo e estratégias de aprendizagem.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

Atividades	Objetivos	Entidades
<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento escolar- Atividades de enriquecimento curricular	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar o resultado das aprendizagens escolares.- Aumentar a capacidade de iniciativa/participação na Escola.- Diminuir o absentismo escolar e fuga à escolaridade, promovendo o gosto pela aprendizagem.- Motivar para a aquisição de novos conhecimentos e para a continuidade do percurso escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Escola (Professores Titulares e diretores de turma);- Voluntários;- Biblioteca Municipal de Faro.

8.2. Educação Ambiental

Periodicamente, foram realizadas atividades (passeios, caminhadas, jogos) na natureza, estimulando as jovens para a necessidade de preservar o património ambiental e fomentar a atividade física.

8.3. Promoção de Competências Pessoais e Sociais

A Promoção de Competências Pessoais e Sociais permitiu às jovens melhorarem a qualidade das suas relações interpessoais, bem como aumentaram a frequência de comportamentos assertivos sociais e relacionais.

8.4. Educação para a Cidadania:

Foram realizadas sessões na Associação onde se trabalharam temas considerados importantes ao nível da promoção das competências inter e intra pessoais, sob a coordenação da Equipa Técnica.

*Handwritten signature***RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013**

Atividades	Objetivos	Entidades
- Voluntariado	- Desenvolver o espírito de cidadania.	- Banco Alimentar
- Atividades psicossociais	- Educar para os direitos e para os deveres.	- Salão de Beleza "Informa"
- Música	- Desenvolver atitudes de respeito para com os povos de culturas diferentes.	- Paróquia de São Pedro
- Dinâmicas de grupo	- Tomar consciência das respostas ao nível da comunicação e das relações usuais (agressiva, passiva, assertiva), no contexto da sua relação com os outros.	- Padrinhos de Portugal
- Projeto "Padrinhos de Portugal";	- Desenvolver a criatividade e o gosto pela arte.	- Direção Regional de Cultura do Algarve
- Projeto "Encontros com a Arte"		- Atelier educativo
- Projeto "Lugares mágicos"		

8.5. Educação para a Saúde:

Conforme os problemas e as necessidades diagnosticadas pela equipa técnica, foram desenvolvidas várias ações de formação na instituição com técnicos convidados e especializados em diferentes áreas.

Atividades	Objetivos	Entidades
- Sessões de esclarecimento	- Desenvolver hábitos de vida saudável.	- Técnicos e voluntários da instituição
- Atividades lúdico-pedagógica	- Reconhecer os malefícios do consumo de substâncias aditivas.	- Centro de Saúde de Faro
- Conversas diárias.	- Auxiliar no processo de maturação de valores e na consciente tomada de decisões.	- CAD
	- Prevenir a gravidez indesejada na adolescência;	- APF

*Handwritten signature***RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013****8.6. Atividades de vida diária:**

Diariamente as jovens foram motivadas a realizar algumas tarefas domésticas, não só no seu quarto, mas também nos espaços comuns da instituição, segundo um mapa previamente afixado. O principal objetivo foi de promover a autonomia e a responsabilidade, estimular o espírito de equipa e a entreajuda e preservar um bom ambiente físico e ajudar as jovens a adquirir competências.

Áreas	Objetivos	Intervenientes
- Higiene Pessoal ¹	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer e identificar regras de higiene e saúde.- Desenvolver hábitos para uma boa higiene pessoal, saúde e cuidados consigo própria.- Promover a autonomia.	<ul style="list-style-type: none">- Jovens- Ajudantes de Ação Educativa- Equipa Técnica
- Higiene Habitacional ¹	<ul style="list-style-type: none">- Promover a autonomia e responsabilidade.- Promover Espírito de Equipa.- Manter um bom ambiente de higiene habitacional.- Zelar pela manutenção do edifício em tudo o que estiver ao seu alcance.	<ul style="list-style-type: none">- Jovens- Ajudantes de Ação Educativa- Equipa Técnica
- Alimentação ¹	<ul style="list-style-type: none">- Adquirir bons hábitos alimentares, aprendendo a comer em quantidades adequadas, valorizando uma alimentação cuidada.- Promover a autonomia e responsabilidade.- Promover Espírito de Equipa.- Satisfazer as necessidades básicas de alimentação.	<ul style="list-style-type: none">- Jovens- Ajudantes de Ação Educativa- Cozinheira- Equipa Técnica
- Tratamento de Roupas ¹	<ul style="list-style-type: none">- Aprender a cuidar da roupa.- Promover a autonomia e responsabilidade.- Satisfazer as necessidades básicas de limpeza da roupa da jovem e do C.A.T.	<ul style="list-style-type: none">- Jovens- Ajudantes de Ação Educativa- Funcionária da Lavandaria- Equipa Técnica

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013**

- Economia Doméstica¹	<ul style="list-style-type: none">- Adquirir competências ao nível do quotidiano doméstico: preparar refeições, realizar tarefas domésticas, gestão doméstica.- Preparar a autonomização pessoal.	<ul style="list-style-type: none">- Jovens- Ajudantes de Ação Educativa- Equipa Técnica
¹ Todas as atividades da área foram realizadas diariamente		

8.7. Atividades Desportivas

As atividades desportivas foram de acordo com os gostos de cada jovem e enquadradas dentro de cada projeto de vida. As atividades realizaram-se com o apoio de técnicos de diferentes áreas do desporto.

Atividades	Objetivos	Entidades
<ul style="list-style-type: none">- Canoagem- Patinagem- Badmington- Basquetebol- Ginástica- Atividades rítmicas e expressivas:- Hip-Hop- Passeios de bicicleta	<ul style="list-style-type: none">- Promover o contacto com a natureza.- Estimular a prática desportiva.- Adquirir rotinas e hábitos saudáveis.- Adquirir hábitos de cidadania.- Prevenir doenças.- Interiorizar regras e cumprir normas.	<ul style="list-style-type: none">- Câmara Municipal de Faro- Centro Náutico da Praia de Faro- Junta de Freguesia da Sé- Voluntários- Escola EB 2/3 Dr. José Neves Júnior.

8.8. Atividades Culturais

As atividades culturais foram fundamentais para o bem-estar emocional das jovens, desenvolvimento cultural, aquisição de hábitos de ocupação de tempos livres e descoberta de novas oportunidades para construírem os seus projetos de vida.

Atividades	Objetivos	Entidades
<ul style="list-style-type: none">- Teatro- Cinemas	<ul style="list-style-type: none">- Promover a autoestima.- Estimular as competências sociais e cognitivas.	<ul style="list-style-type: none">- Câmaras Municipais- Cinema <i>Atrium</i>

*map***RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013**

- Concertos	- Promover o espírito de grupo.	- Biblioteca Municipal de Faro
- Museu	- Promover a inserção na comunidade.	- Teatro Municipal de Faro
- Biblioteca	- Criar gosto pela leitura e estimular as competências cognitivas.	- IPJ
- Exposições	- Adquirir bons hábitos de ocupação dos tempos livres.	- Teatro Municipal de Portimão
- Atividades de rua	- Adquirir novos conhecimentos para a construção dos seus projetos de vida.	- Outras que ao longo do ano promovem atividades em todo o Algarve.
- Feiras		
- Férias em movimento		

8.9. Atividades Religiosas

De acordo com as preferências e as opções religiosas, as jovens continuaram inscritas em várias atividades religiosas.

Atividades	Objetivos	Entidades
- Catequese da Infância e Adolescência	- Contribuir para o equilíbrio emocional e espiritual.	- Paróquia de São Pedro de Faro
- Escutismo	- Ajudar nas escolhas diárias e na tomada de opções saudáveis.	- Catequese Paroquial
- Movimentos Juvenis	- Interiorizar o sentido verdadeiro da amizade.	- Escutas
		- Movimento Focolar

8.10. Outras Atividades

A ocupação dos tempos livres das jovens contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal. Foi fundamental a sua participação nestas atividades sociais e culturais para além das rotinas diárias.



MOP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

Atividades	Objetivos	Entidades
-Viola -Karaok -Expressão dramática; -Culinária -Doçaria -Trabalhos Manuais; -Decoração e embelezamento dos quartos e espaços comuns	- Fomentar o Espírito de Grupo. - Aquisição de novos conhecimentos. - Conhecer algumas técnicas de expressão plástica. - Fortalecer as relações de amizade.	- Câmara Municipal de Faro - Piscinas Municipais - Junta de Freguesia da Sé - Salão de Cabeleireira Célia - Grupo Etnográfico Stª Maria
- Eventos festivos, na instituição (festas de anos, Natal, ano Novo, Reis, noite do cinema) -Cabeleireiro, estética e beleza -Cuidar da imagem (aconselhamento no vestir e apresentação) - Adquirir competências nas novas tecnologias - Praia/Piscinas - Festas Temáticas - Comemoração de efemérides	- Proporcionar momentos de convívio. - Desenvolver o espírito crítico e a autoestima. - Desenvolver o espírito de entreajuda. - Desenvolver o respeito pela diversidade cultural. - Adequar o comportamento ao local onde se encontram. - Aprender a receber pessoas. - Aprender a organizar eventos. - Aprender etiqueta e boas maneiras.	

9. Elaboração dos projetos de vida das jovens

Para cada jovem foi elaborado um projeto de vida segundo um modelo de gestão participada. As jovens definiram os seus objetivos, os meios para os alcançar e os agentes que pretendem envolver no seu processo. Todas as jovens são acompanhadas por um gestor de caso e pela psicóloga da instituição.

Os projetos de vida foram desenvolvidos com o apoio e a participação de vários agentes. O envolvimento das famílias das jovens foi fundamental neste



WOP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

processo, visitando as jovens regularmente na instituição, porém este envolvimento nem sempre aconteceu nomeadamente com famílias residentes fora do Distrito de Faro.

Atividades	Objetivo	Intervenientes
- Projeto Individual	<ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre os factos que motivaram a sua presença na instituição.- Definir objetivos para a vida futura da jovem.- Proporcionar às jovens ferramentas para enfrentar as dificuldades.- Preparar as jovens (mais velhas) para a implementação de projetos de vida autónoma.	<ul style="list-style-type: none">- Jovens- Ajudantes de Ação Educativa- Equipa Técnica- Tribunais- Comissões de Proteção de Crianças e Jovens- Segurança Social- Famílias- Outros (conforme a situação de cada jovem)

Para uma análise mais detalhada dos diferentes tipos de atividades realizadas pelas jovens na instituição deverá consultar a lista em anexo (anexo1).

Atividades	Objetivos	Intervenientes
Reuniões de grupos de pais	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar um espaço de partilha de ideias e experiências enquanto pais.- Sensibilizar para a importância das práticas educativas no desenvolvimento social e emocional das crianças.- Potenciar as competências parentais, partindo do pressuposto de que todos eles querem o melhor para as suas filhas.- Criar redes de suporte e apoio aos pais.- Maximizar a qualidade das interações entre a jovem e a sua família.- Promover a discussão de estratégias de gestão do comportamento das jovens.	<ul style="list-style-type: none">- Gestor de caso- Educador social- Famílias
Treinios de competências parentais	<ul style="list-style-type: none">- Promover o estilo educativo democrático em detrimento dos estilos educativos autoritário, permissivo e negligente.- Incentivar a substituição da punição física por outras estratégias de gestão do comportamento das jovens.- Promover a autoestima dos participantes.- Melhorar a comunicação entre as famílias e as suas filhas.- Ajudar as famílias a reduzir/prevenir o mau	<ul style="list-style-type: none">- Gestor de caso- Educador social- Auxiliar de ação educativa- Famílias

*Handwritten signature***RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013**

	comportamento das filhas.	
Economia Doméstica	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver competências de gestão doméstica e organização do espaço doméstico.- Manter um bom ambiente de higiene habitacional.- Zelar pela manutenção da habitação.- Adquirir competências ao nível do quotidiano doméstico: preparar refeições, realizar tarefas domésticas.- Aprender a cuidar da roupa.- Gerir o orçamento familiar.	<ul style="list-style-type: none">- Gestor de caso- Educador social- Auxiliar de ação educativa- Famílias
Educação para a Saúde	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer e identificar regras de higiene e saúde.- Desenvolver hábitos para uma boa higiene pessoal.- Desenvolver hábitos de vida saudável.- Reconhecer os malefícios do consumo de substâncias aditivas.- Auxiliar no processo de maturação de valores e na consciente tomada de decisões.- Prevenir a gravidez indesejada- Adquirir bons hábitos alimentares, aprendendo a comer em quantidades adequadas valorizando uma alimentação cuidada.	<ul style="list-style-type: none">- Técnicos- Voluntário- Centro de Saúde de Faro- CAD
Oficinas de aprendizagem de lazer e socialização	<ul style="list-style-type: none">- Promover o <i>empowerment</i> das relações familiares através do reforço de competências parentais.- Estimular a aquisição de novas competências sociais e pessoais- Desenvolver a criatividade dos participantes- Promover a educação parental pela arte- Desenvolver o diálogo, análise e discussão	<ul style="list-style-type: none">- Gestor de caso- Educador social- Auxiliar de ação educativa- Famílias

10. Plano de formação para funcionários e jovens do C.A.T

O C.A.T. considerou a necessidade de promover o desenvolvimento de competências indispensáveis para um desempenho adequado de funções junto do público a quem dá resposta, neste caso específico junto de jovens institucionalizadas.

Afigurou-se da maior importância o desenvolvimento de um plano de formação para todos os funcionários e jovens, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente organizacional, educativo e social da Instituição. Pretendeu-se fundamentalmente que todos estivessem atualizados no que diz respeito à intervenção diária com estas jovens, prevenindo-se riscos e promovendo-se as boas práticas, bem como as normas gerais de segurança.

As formações internas realizadas em 2013 podem ser analisadas na tabela abaixo:

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013**

Tema	Objetivos Gerais	Formador & Duração
Terapia do riso	<ul style="list-style-type: none">- Promover a capacidade do adulto de rir de si mesmo.- Demonstrar estratégias para combater a solidão, a depressão e a tristeza.- Apontar que nunca é tarde para ser ativo, diminuindo o sedentarismo- Incentivar as jovens e os adultos a desenvolver um lado divertido, descontraído e relaxado.- Ensinar estratégias para o dia a dia quando as pessoas se sentirem mais ansiosas, nervosas ou tristes.- Ajudar o grupo a desenvolver emoções mais positivas.	Priscila Carmo (3 horas)
Mindfulness	<ul style="list-style-type: none">- Ensinar técnicas de auto conhecimento corporal dos vários sentidos.- Motivar os funcionários a utilizarem os sentidos de forma mais consciente.	Priscila Carmo (3 horas)
Relaxamento	<ul style="list-style-type: none">- Ensinar técnicas de relaxamento para utilização no dia a dia.	Priscila Carmo (3 horas)
Navegar em segurança	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar para os perigos das redes sociais (cybercrime, cyberbullying e phishing).	António Fernandes (3 horas)
Técnicas de comunicação	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar para os tipos de comunicação.- Fornecer instrumentos para melhorar o desempenho socioprofissional.	António Fernandes (3 horas)
Apego / Vinculação	<ul style="list-style-type: none">- Dar a conhecer os diferentes tipos de vinculação.- Fornecer estratégias para a construção de bases seguras para crianças.	Daniela Fonseca (3 horas)
Trauma relacional	-	Daniela Fonseca (3 horas)
Boas práticas	<ul style="list-style-type: none">- Dotar os funcionários de ferramentas no trabalho diário com as jovens.	Daniela Fonseca (9 horas)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

11. Programa Integrado de Educação e Formação

Em 2013 celebrou-se um novo protocolo entre o Instituto de Segurança Social e a Associação de Proteção à Rapariga e à Família de modo a desenvolver o “Programa de Apoio e Qualificação da Medida PIEF” (Programa Integrado de Educação e Formação). Este programa tem como principal objetivo alargar as oportunidades de qualificação certificada para os jovens, combater a baixa escolaridade e o abandono escolar precoce e estabelecer parcerias com empresas e outras entidades com vista à integração dos jovens no mercado de trabalho, bem como garantir a atratividade e a relevância do ensino e da formação profissional para o mercado de trabalho.

Neste momento, no PAQPIEF, a Associação tem quatro profissionais a desempenhar funções: duas Técnicas de Intervenção Local na Escola EB Dr. José Neves Júnior em Faro, uma Técnica de Intervenção Local na escola EB Dr. Emiliano da Costa em Estoi e uma Coordenadora Técnica afeta especificamente a este projeto.

12. Cantina Social

No seguimento do “Protocolo de colaboração no âmbito da convenção da rede solidária de cantinas sociais para o programa de emergência alimentar”, a Associação continuou a apoiar pessoas e/ou famílias carenciadas através da atribuição de refeições diárias gratuitas.

As pessoas/famílias foram sinalizadas pelos serviços de Ação Social do Município, tendo a Associação servido 80 refeições diárias, no ano de 2013.

13. GAU (Gabinete de Apoio ao Utente)

A Associação Lusófona para o Desenvolvimento do Conhecimento e a Proteção à Rapariga e à Família estabeleceram um protocolo de parceria para a criação do GAU (Gabinete de Apoio ao Utente): um serviço de apoio, encaminhamento e informação a pessoas vítimas de violência doméstica. A sua importância é justificada não só pelo aumento verificado da violência contra as



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

mulheres, mas também, porque sabemos ser necessário, criar condições de apoio a estas pessoas que se encontram mais vulneráveis.

O GAU é uma medida de intervenção social inserida no Projeto Mentalidades proposto pela Associação Lusófona para o Desenvolvimento do Conhecimento (ONGD) no âmbito da Tipologia 7.3 – Apoio Técnico e Financeiro às Organizações Não Governamentais.

14. ORDEM DOS PSICÓLOGOS

Em 2013 a Associação deu continuidade ao protocolo com a Ordem dos Psicólogos com o propósito de formar novos profissionais, através do acolhimento de jovens psicólogos em situação de estágio profissional. Tendo acolhido dois estagiários sob a orientação da psicóloga da Instituição.

Faro, 10 de abril de 2014
Hélia Filomena Teixeira



Handwritten signature

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

ANEXO

*Handwritten signature***RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013****Anexo1- Discriminação das atividades realizadas no ano 2013**

Atividades de 2013			
Data	Atividade	Local	Número de participantes
Todo o ano 1vez por semana	Catequese	Catequese da Paróquia de São Pedro em Faro	3
01/01/13	Festa de Ano Novo	Na instituição	2
03/01/13	Festa de Aniversário	Na instituição	18
05/01/13	Festa de Reis	Na instituição	18
12/01/13	Festa de Aniversário	Na instituição	18
12/01/13	Workshop Artes Manuais	Na instituição	5
19/01/13	Canoagem	Praia de Faro	7
25/01/13	Festa de Aniversário	Na instituição	18
26/01/13	Canoagem	Praia de Faro	7
02/02/13	Passeio na Praia	Praia de Faro	7
09 e 12/02/13	Desfile de Carnaval	Faro	6
16/02/13	Passeio Forum	Faro	6
20/02/13	Formação "Violência no namoro"	Na instituição	15
23/02/13	Passeio na zona ribeirinha da cidade	Faro	4
02/03/13	Canoagem	Praia de Faro	6
08/03/13	Comemorações do Dia da Mulher	Teatro Municipal de Faro	14
09/03/13	Passeio na zona ribeirinha da cidade	Olhão	2
16/03/13	Canoagem	Praia de Faro	6
16/03/13	Voluntariado na natureza	RIAS – Quinta Marim	7
18/03/13	Passeio de bicicleta	Eco-pista Fuzeta	5

*mdr***RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013**

18/03/13	Dança artística	Na instituição	10
19/03/13	Atividades náuticas	Praia de Faro	7
19/03/13	GAP – atividade desportiva	Na instituição	5
20/03/13	Passeio de bicicleta	Eco-pista Tavira	5
20/03/13	Terapia de grupo – atividades / dinâmicas	Na instituição	5
21/03/13	GAP – atividade desportiva	Na instituição	9
23/03/13	Festa Inauguração da Loja “Amormeu”	Faro	6
31/03/13	Festa das Tochas floridas	São Brás de Alportel	3
06/04/13	Atividades “Sais banho”	Casa João Lúcio – Eco Teca Olhão	7
11, 12 e 13/04/13	Atividades de culinária	Na instituição	3
13/04/13	Passeio de bicicleta	Aeroporto Faro	6
20/04/13	Limpar a Ria	Praia de Faro	16
24/04/13	Concerto	Jardim Manuel Bívar Faro	8
28/04/13	Passeio	Praia de Faro	4
04/05/13	Teatro “A Casa do Avô”	Teatro Municipal de Portimão	4
11/05/13	Canoagem	Praia de Faro	4
12/05/13	Lugares Mágicos – trabalhar barro	Na instituição	10
18/05/13	Atividades fitness	Parque das Figuras - Faro	7
19/05/13	Lugares Mágicos – trabalhar barro	Na instituição	10
25/05/13	Canoagem	Praia de Faro	6
26/05/13	Lugares Mágicos – trabalhar barro	Na instituição	10
01/06/13	Voluntariado no Banco Alimentar	Pingo Doce da Penha	14

*mdp***RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013**

02/06/13	Lugares Mágicos – trabalhar barro	Na instituição	10
02/06/13	Voluntariado no Banco Alimentar	Pingo Doce da Penha	14
08/06/13	Teatro	Escola Tomás Cabreira	5
09/06/13	Praia	Faro	4
10/06/13	Lugares Mágicos – trabalhar barro	Na instituição	10
11/06/13	Passeio Alameda e Biblioteca	Faro	4
12/06/13	Praia	Praia de Faro	7
15/06/13	Teatro de rua - marionetas	Faro	4
16/06/13	Praia	Vale do Lobo	5
16/06/13	Lugares Mágicos – visita ao Farol	Ilha do Farol	10
17/06/13	Passeio Alameda e Biblioteca	Faro	4
18/06/13	Atividades desportivas	Mata Liceu de Faro	5
19/06/13	Praia	Ilha do Farol	6
20/06/13	Passeio Alameda e Biblioteca	Faro	4
22/06/13	Praia	Dunas Douradas	4
23/06/13	Lugares Mágicos – trabalhar barro	Na instituição	10
23/06/13	Passeio Baixa de Faro	Faro	10
24/06/13	Passeio Baixa de Faro	Faro	8
24/06/13	Passeio Alameda e Biblioteca	Faro	4
25/06/13	Atividades desportivas	Mata Liceu de Faro	3
26/06/13	Praia	Praia de Faro	6
28/06/13	Canoagem	Praia de Faro	6
29/06/13	Praia	Praia de Faro	6
30/06/13	Lugares Mágicos – trabalhar barro	Na instituição	10
01/07/13	Atividades	Mata Liceu de	5

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013**

	desportivas	Faro	
02/07/13	Canoagem	Praia de Faro	6
02/07/13	Encontros com a Arte	Conceição de Faro	4
03/07/13	Praia	Praia de Faro	8
04/07/13	Encontros com a Arte	Conceição de Faro	5
05/07/13	Praia	Praia de Faro	7
05/07/13	Workshop Teatro	Na instituição	7
06/07/13	Lugares Mágicos - trabalhos	Museu - Loulé	10
07/07/13	Praia	Praia de Faro	8
09/07/13	Atividades desportivas	Mata Liceu de Faro	3
09/07/13	Encontros com a Arte	Conceição de Faro	5
10/07/13	Praia	Praia de Faro	8
11/07/13	Encontros com a Arte	Conceição de Faro	4
12/07/13	Passeio Alameda e Biblioteca	Faro	4
12/07/13	Workshop Teatro	Na instituição	5
14/07/13	Praia	Praia de Faro	8
15/07/13	Fiesa e Aqualand	Algoz - Alcantarilha	7
16/07/13	Encontros com a Arte	Conceição de Faro	4
17/07/13	Praia	Praia de Faro	8
18/07/13	Encontros com a Arte	Conceição de Faro	4
18/07/13	Cinema	Terraço Instituição	12
19/07/13	Praia	Praia de Faro	5
19/07/13	Noite d'Encanto	Cacela	5
20/07/13	Passeio Baixa Cidade - Concerto	Olhão	6
21/07/13	Passeio Baixa Cidade	Faro	10
31/08/13	Dança hip-hop	Conceição de Faro	6
07/09/13	Festival Final de	Na instituição	16

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013**

	Verão		
14/09/13	Atividades manuais	Na instituição	5
21/09/13	Faro Ativo – atividades desportivas	Parque das Figuras	8
22/09/13	Centro Náutico – mergulho e windsurf	Praia de Faro	4
19/10/13	Workshop “Book fotográfico”	Na instituição	3
26/10/13	RIAS	Olhão	4
26/10/13	loga	Olhão	4
09/11/13	Festival de Orgão	Igreja da Sé	2
16/11/13	Festival de Orgão	Igreja da Sé	2
23/11/13	Festival de Orgão	Igreja da Sé	2
30/11/13	Festival de Orgão	Igreja da Sé	2
04/12/13	Atividade de sensibilização de consumo de substâncias psicoativas	Na instituição	8
13/12/13	Espetáculo “Livros para todos”	Biblioteca de Faro	12
14/12/13	RIAS	Olhão	5
18/12/13	Atividade de elaboração de sacos para embrulhos	Na instituição	8
18/12/13	Passeio de bicicleta	Ludo	6
19/12/13	Atividade de elaboração de sacos para embrulhos	Na instituição	8
20/12/13	Visionamento de um filme	Biblioteca de Faro	6
21/12/13	Curtas metragens para toda a família	Biblioteca de Faro	7
22/12/13	Visita ao Shopping para compras de	Fórum Faro	6



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

Natal

Faro, 10 de Abril 2014